

Empresários acham que este ano será melhor

Editoria de Arte

O PIB EM 1994*

Serviços	3,9%
Agricultura	9,8%
Indústria	6,1%
Indústria de Transformação	6,9%
Construção Civil	5,4%
PIB	5,3%

SÃO PAULO — Os dados do IBGE animaram ainda mais os representantes da indústria. Os fabricantes de bens de capital, por exemplo, comemoram o crescimento de 11% no seu faturamento, que somou US\$ 15,4 bilhões no ano passado, depois de um jejum de quatro anos consecutivos de quedas na produção. Segundo o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Sérgio Magalhães, a expectativa para 1995 é de um aumento de 12% nas vendas.

— A recuperação dos negócios no ano passado é um bom sinal para a economia brasileira, pois mostra que as indústrias voltaram a acreditar no futuro e estão investindo em tecnologia — disse Magalhães.

Na área de produtos eletroeletrônicos e eletrodomésticos, o crescimento das vendas físicas foi ainda maior, chegando a 73%, no caso do segmento de lavadoras automáticas de roupas, informou Lourival Kiçula, portavoz da Associação Nacional de

Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros). A venda de televisores em cores totalizou 5,190 milhões de aparelhos, volume 57,6% superior ao comercializado em 1993.

— Se o período de vigência do real tivesse sido mais amplo, poderíamos ter vendido ainda mais — disse Kiçula, explicando que o crescimento da demanda ficou praticamente restrito ao segundo semestre do ano. Para este ano, ele espera um aumento de 15% a 20% sobre o faturamento do ano passado.